



ANIMAIS INTERIORES – OS VOADORES

Evaristo Eduardo de Miranda

Ilustrações: Renato Munhoz

Editora Edições Loyola

2003

440 páginas

ISBN 8515026554

ISBN 9788515026555

A ecologia espiritual dos voadores

Nossa animalidade não deve ser esquecida, recusada, extirpada, controlada ou domesticada. Na mística judeu-cristã, nossa animalidade deve ser salva! O relacionamento entre humanidade e animalidade não é antagônico, excludente. Cada pessoa é como uma arca de Noé, chamada a conhecer, reconhecer, nomear e levar a termo os animais que a habitam. E caminhar fraternalmente com seus irmãos animais.

Como Noé, pode-se nomear e salvar – em nossa arca interior – todos os animais. Nenhum deve ficar de fora, vitimado no dilúvio da inconsciência. Cada um tem seu papel sagrado e revelador da identidade humana. O homem tem uma vocação criadora. Ele só se torna si mesmo criando-se. Vivendo para ser. A perfeição do Humano é sua perfectibilidade.

Faz parte da evolução pessoal encontrar e entender, em cada um de nós, a mensagem e o desafio de animais interiores como a rã, a pomba, o cachorro, o corvo, a serpente, a raposa, a perdiz, o lagarto, o falcão, o lobo...

A Bíblia apresenta os animais divididos em quatro grupos: os que nadam; os que rastejam; os que caminham e os que voam. Este primeiro livro ilustrado apresenta a biologia, a simbologia e a ecologia espiritual de cerca de quarenta voadores bíblicos, preciosos animais interiores em cada um de nós. Quando o tradutor traduz “os que voam” voadores por aves, o risco é grande. Deus não criou as aves no relato do Genesis. Ele criou os que voam o que incluiu moscas, mutucas, morcegos, abelhas, gafanhotos e borboletas.

Na longa pesquisa deste livro buscou-se detectar e identificar no texto hebraico e grego todos os voadores presentes e voando entre rolos e livros bíblicos. Alguns multiplicaram-se com anos de traduções abusivas. Outros estão ameaçados de extinção em tantas traduções. Quase desapareceram. Através da história da mística judaica e cristã buscou-se encontrar e expressar (tão difícil!), a energia contida e transmitida por cada um desses viventes, muito além de seus significados alegóricos, simbólicos e arquetípicos, também tratados no livro.

Os voadores ensinam ao homem o segredo dos segredos: traçar seu próprio itinerário, sem se comparar a ninguém, como um amante do voo e da liberdade. Quem tiver a curiosidade e o desejo (mais do que a coragem) de seguir essa trilha poética de seus animais interiores penetrará numa relação terapêutica, num novo ambiente, numa ecologia espiritual paradisíaca.

ANIMAIS INTERIORES – VOADORES

SUMÁRIO

1. Caminhar entre animais
2. Salvar nossa animalidade
3. Animais bíblicos
4. Nomear os animais
5. Nomeados pelos animais
6. Cálculos de animalidade bíblica

VOAR CONTRA O FIRMAMENTO

1. Aves e pássaros
2. Corvo
3. Pomba e rolinha
4. Coruja e mocho
5. Galo e galinha
6. Perdiz
7. Codorna

8. Poupa
9. Andorinha
10. Morcego
11. Mosca
12. Mutuca
13. Mosquito
14. Vespa e marimbondo
15. Borboleta e traça
16. Papagaio
17. Pavão
18. Pardal e passarinho
19. Avestruz
20. Cegonha
21. Garça
22. Grou
23. Íbis
24. Pelicano
25. Gaiivota e águia marinha
26. Abutre
27. Falcão e gavião
28. Águia
29. Gafanhoto
30. Abelha

EMPRESTAR ASAS AOS ANJOS

ANEXOS

- 1 – ALFABETO HEBRAICO E ENERGIAS SEMÂNTICAS
- 2 – LISTAS DOS VOADORES BÍBLICOS
- 3 – ÁRVORE DAS *SEFIROT*
- 4 – MATAR E COMER ANIMAIS
- 5 – LISTA DOS PRINCIPAIS VOADORES CITADOS
- 6 – NOTAS BIBLIOGRÁFICAS ANIMAIS INTERIORES